



Veículo: O Liberal		
Data: 21/10/2016	Caderno: Magazine	Página: 03
Assunto: Obra		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Obra premiada em 2003 tem releitura

OUTRO OLHAR

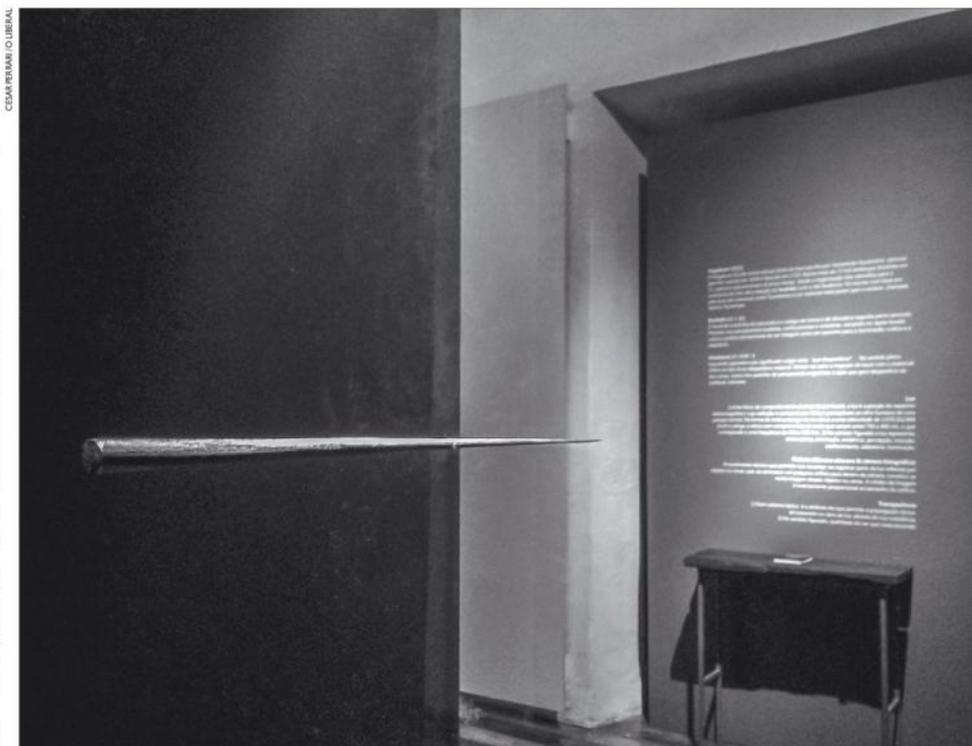
Miguel Chikaoka expõe, no Arte Pará 2016, o trabalho "Hagakure, glossário"

MÁRCIA MENDES
Da Redação

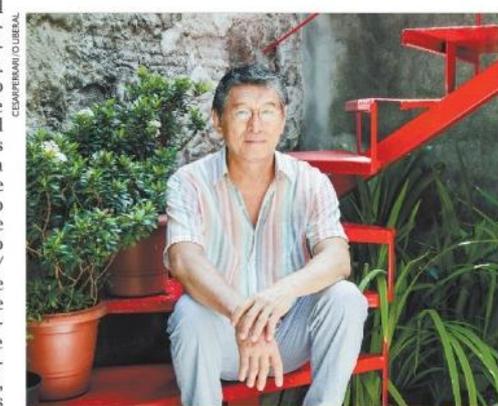
Obra considerada mais emblemática no percurso do fotógrafo Miguel Chikaoka está em exposição no Arte Pará 2016, no Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, aberta para visitação até o dia 6 de dezembro. "Hagakure, glossário" é uma releitura do original "Hagakure", trabalho premiado no Arte Pará 2003. A obra de arte é uma imersão no ponto central do que gerou a obra original do artista. É uma oportunidade de fazer o mesmo movimento para apurar a percepção desse trabalho. Segundo Miguel, é uma repetição do que não se repete, do que não se fecha, do que leva as pessoas a experimentar o estranhamento. Chikaoka é um dos seis convidados da 35ª edição do Arte Pará, ao lado de artistas com longa trajetória no salão paraense.

O fotógrafo é reconhecido como um dos grandes mestres da fotografia brasileira. Paulista, filho de imigrantes japoneses e radicado em Belém desde 1980, Miguel encontrou na prática da fotografia o caminho para potencializar suas inquietações. "Como artista convidado do salão venho com o que me cabe no projeto curatorial desta edição e essa é mais uma oportunidade para compartilhar inquietações e aprofundar o diálogo com o público. O meu processo de trabalho sempre foi pautado na busca do sentido do ser/estar no mundo. Daquilo que entendo como exercício de viver e atuar como seres políticos que somos. Algo que herdei dos meus antepassados e que, de certa forma, justifica os deslocamentos que se produziram no meu 'fazer e pensar fotografia'", justifica Miguel.

Chikaoka, habituado a explorar as possibilidades pedagógicas da gênese da imagem fotográfica pretende realizar em 2017 uma viagem ao Japão para uma vivência espiritual inspirada nos relatos do poeta Matsuo Basho, registradas em "Oku no hosomichi" (The Narrow Road to the Interior), um diário da sua peregrinação pe-



"Hagakure, glossário" está em exposição na Casa das Onze Janelas e pode ser apreciada até 6 de dezembro



Miguel Chikaoka: "compartilhar inquietações"

lo Norte da Ilha de Honshu, a principal do arquipélago japonês.

A exposição do Arte Pará 2016 está aberta para visitação no Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, no Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e no Museu Paraense Emílio Goeldi. Toda terça-feira a entrada é gratuita e

grupos agendados não pagam em qualquer dia da semana. Nesta 35ª edição, o salão apresenta 18 artistas selecionados de todo o país, sete paraenses convidados, entre eles Berna Reale, Gratuliano Bibas e Orlando Maneschy, além de cinco homenageados, como Armando Queiroz, Emanuel Franco e Marinaldo Santos.

"Meu processo de trabalho é pautado na busca do ser/estar no mundo"

✓ Serviço

Arte Pará 2016

- **Visitação:** Até 6 de dezembro
- **Locais:** Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- **Realização:** Fundação Romulo Maiorana
- **Patrocinadores:** Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra)
- **Apoio:** Granero, Sol Informática, Armazém das Festas, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Cultura (Secult), Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi.
- **Site:** www.frmaiorana.org.br
- **Facebook:** Arte Pará
- **Instagram:** @artepara2016